



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12383 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVI Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd Nordeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT11 - Política da Educação Superior

AVALIAÇÃO DO REUNI EM PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS

Milene Martins - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

AVALIAÇÃO DO REUNI EM PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS

Introdução

O presente trabalho objetiva mapear a produção científica sobre avaliação do Reuni (Programa de Apoio e Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), publicados em revistas científicas indexadas no banco de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), no período de 2015 a 2022, tendo como descritores: Avaliação, Reuni, Educação superior, Universidades federais. Partiu-se do problema de pesquisa como motivação para o estudo, a saber: Passados quase 20 anos de implantação do Reuni, como o programa é avaliado nas produções científicas brasileiras? Para subsidiar teoricamente as categorias de análise foi realizado uma revisão de literatura nos documentos oficiais referente a criação do Reuni.

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de revisão integrativa da literatura (CRESWELL, 2009) e foram selecionados nove artigos, no período de 2015 a 2021, com destaque para o ano de 2019 com três publicações e para Revista da Avaliação da Educação Superior (UNICAMP/UNISO), como o periódico com mais publicações sobre o tema. Após a leitura dos resumos foi elaborado um quadro comparativo contendo: ano de publicação, título, autores, periódico, resumo e palavras-chave, em seguida foram elencadas as quatro categorias de análise: Produção científica sobre o Reuni; Desempenho das IFES; Impactos sociais, econômicos e acadêmicos do Reuni; Impacto na qualidade de vida dos docentes, possibilitando fazer a discussão integrativa dos resultados encontrados.

Desenvolvimento

O Reuni foi instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007 e buscava ampliar a Educação Superior pública, promover a reestruturação acadêmica curricular, a renovação pedagógica, a mobilidade intra e interinstitucional, o compromisso social da instituição, bem como desenvolver e aperfeiçoar os cursos de graduação (BRASIL, 2007).

O Reuni teve início em 2003 com a interiorização dos campi das universidades federais. Com isso, o número de municípios atendidos pelas universidades passou de 114 em 2003 para 237 até o final de 2011. Desde o início da expansão foram criadas 14 novas universidades e mais de 100 novos campi que possibilitaram a ampliação de vagas e a criação de novos cursos de graduação (BRASIL, 2013).

Segundo as diretrizes gerais do programa (2007) os objetivos também contemplavam o aumento de vagas nos cursos de graduação, a ampliação da oferta de cursos noturnos, a promoção de inovações pedagógicas e o combate à evasão, entre outras metas que tinham o propósito de diminuir as desigualdades sociais no país.

Para Rhoden; Rhoden (2017) o Reuni também foi uma oportunidade para as regiões onde as novas universidades foram criadas ou na ampliação e interiorização das existentes, levar o desenvolvimento econômico e social, além de possibilidade de estudos universitários para estudantes que moravam em cidades de pequeno e médio porte, longe dos grandes centros. Da mesma forma, houve um aumento significativo de vagas para professores de diferentes áreas, com nível de formação em mestrado ou doutorado, proporcionando para muitos o ingresso efetivo na carreira docente.

No propósito de analisar as publicações sobre o Reuni, o presente estudo primeiramente identificou a Produção científica sobre o Reuni, constituindo sua primeira categoria de análise e foram usados dois artigos. A pesquisa realizada por Magalhães; Real (2018) objetivou mapear a produção científica relacionada ao tema das políticas públicas para a expansão da educação superior, e seus desdobramentos, na produção intelectual publicada no Brasil no período de 2007 a 2016. A pesquisa de Sales; Rosim; Ferreira; Costa (2019) também fez um levantamento da produção científica em periódicos nacionais que abordasse o Programa REUNI, no período de 2007 a 2016.

Evidenciamos que os resultados foram semelhantes, indicando que apesar do Reuni ter sido importante ação governamental de desenvolvimento e aperfeiçoamento da educação superior, as pesquisas no período não tiveram interesse pela temática e como destacou Sales et al (2019) se faz pertinente que a pesquisa avance sobre o tema para que se conheça melhor os resultados alcançados pela política. A partir destes estudos observamos que além da lacuna referente aos poucos trabalhos sobre os impactos do programa, esses quando realizados, eram direcionados para os impactos na própria instituição em que o Reuni foi implementado. Também evidenciamos que não houve avanços quantitativos nas publicações sobre o tema. Mesmo que o objetivo inicial não seja o mesmo, pois as pesquisas anteriores foram

direcionadas par a produção científica sobre o tema Reuni e este estudo objetivou fazer um levantamento das publicações referente a avaliação do Reuni, a busca no banco de dados necessitou o cruzamento de diferentes descritores, e na maioria das vezes o número de publicações continuou com pouca expressividade.

A categoria Desempenho das IFES analisou os artigos que avaliaram os indicadores como: taxa de conclusão dos cursos de graduação presenciais (MOURA; PASSOS, 2019), impactos iniciais nas economias municipais no processo de implantação ou ampliação dos campi (BARBOSA; PETTERINI; FERREIRA, 2020) e os indicadores de desempenho das IFES quanto estrutura física e de Recursos Humanos (PAULA. ALMEIDA, 2020).

Moura; Passos (2019) buscou investigar, a partir de uma das metas do Reuni que era elevar a taxa de conclusão dos cursos de graduação presenciais para 90%, se esse objetivo foi alcançado nas IFES que aderiram ao programa. Os resultados indicaram que o TCG já era alcançado em algumas universidades, portanto apresentavam os resultados desejados e as universidades que apresentavam dificuldades de elevação do TCG continuaram abaixo de esperado. As diferenças, contudo, não foram consideradas pelos formuladores da política quando traçaram a meta, evidenciando as limitações do seu diagnóstico ou do seu modelo causal e, fundamentalmente, como o contexto da prática altera as políticas formuladas.

Barbosa; Petterini; Ferreira (2020) realizou uma investigação sobre os impactos iniciais da política de expansão das universidades federais nas economias municipais. Os resultados indicaram que a expansão da rede federal elevou a renda per capita dos municípios beneficiados entre 3,5% e 5,8%, em média, mas que não houve ganho adicional relacionado ao tempo de implantação dos campi, indicando que os novos campi foram capazes de gerar um impulso inicial sobre o nível de demanda local, fruto dos gastos envolvidos na implantação e funcionamento, mas sinaliza para uma possível dificuldade em gerar saltos de produtividade normalmente esperados com a implantação dessas estruturas.

Paula; Almeida (2020) procurou fazer a relação entre o programa de reestruturação e expansão (Reuni) e a análise dos indicadores de desempenho das IFES. Os resultados demonstraram a elevação dos gastos para manter as novas e reformadas estruturas universitárias, melhorias no nível de envolvimento na Pós-graduação e na qualificação do corpo docente, que refletiram no aumento do conceito médio dos cursos avaliados pela Capes, mas esse aumento nos conceitos na pós-graduação não ocorreu na graduação.

Na categoria sobre os impactos sociais, econômicos e acadêmicos do Reuni, três estudos avaliaram estes impactos em IFES, um no Mato Grosso de Sul (GUIMEIRO (2019) e dois no Ceará ((ANDRÍOLA; SULIANO, 2015; ANDRÍOLA; ARAÚJO, 2019). Os trabalhos coordenados por Andriola (2015 e 2019), tendo como lócus de investigação a Universidade Federal do Ceará, procurou em 2019 analisar o desempenho das IFES, com base nos indicadores estatísticos secundários relacionados com a titulação dos docentes, do acervo bibliográfico, da qualidade da graduação e da qualidade da pós-graduação, comparando o

período anterior (2003 a 2008) e posterior (2010 a 2016) à implementação do Reuni. E em 2015, realizou uma pesquisa qualitativa com docentes, discentes e as comunidades em que a universidade está inserida. As pesquisas indicaram a relevância do Reuni, corroborado pelos impactos positivos nas variáveis institucionais estudadas, decorrentes de sua implementação e demonstrou a significância do Reuni para o ensino de graduação e de pós-graduação, bem como para o fomento de oportunidades de estudo à sociedade brasileira, por meio da oferta de novas vagas e cursos.

Já a pesquisa realizada por Guimeiro (2019), realizou um balanço da expansão do REUNI em Mato Grosso do Sul e em Dourados, avaliando se houve desconcentração das universidades federais públicas das metrópoles para o interior do Brasil, indicando que o modelo de centralização das pesquisas, cursos de excelência continuam restritos às universidades federais na região sudeste do país. Revelam diferenças significativas nos valores médios referentes à titulação dos docentes, à expansão do acervo bibliográfico, à qualidade da graduação e à qualidade da pós-graduação nos referidos períodos.

No tocante a categoria **Impacto na qualidade de vida dos docentes**, somente um artigo aborda a temática da relação entre trabalho e qualidade de vida. Foi realizado pelos pesquisadores Pizzio e Klein (2015) na Universidade Federal do Tocantins e foram aplicados questionários de avaliação da QVT e comparados com dados de adoecimento dos docentes.

Os resultados demonstram que quanto maior a integração do projeto de vida do docente à instituição, maior é a QVT, mesmo em condições de trabalho desfavoráveis. Por outro lado, quanto maior for o distanciamento do projeto pessoal/coletivo dos objetivos institucionais, menor se torna a QVT. Fatores relacionais têm implicação direta na QVT dos docentes e a adoção de Políticas de Promoção e Suporte à fixação dos docentes contribui para a redução do adoecimento dos mesmos.

Conclusão

O Reuni nestes quase 20 anos após sua implantação ainda é um programa que não gera consenso, nem sobre sua política educacional, seus objetivos, na redação das suas metas e nos resultados acadêmicos, sociais e econômicos. A falta de pesquisas mais abrangentes, longitudinais e comparativas sobre Reuni, não contribui para uma avaliação mais crítica do programa. No entanto é importante reconhecer que o programa, ao mesmo tempo em que possuía tendência neoliberalizante, promoveu acesso à educação para muitos jovens, na medida em que se propôs investir recursos público para expandir a oferta de educação superior nas universidades federais.

Um personagem importante, mas pouco analisado nas pesquisas sobre o Reuni foi o docente, que por um lado teve um crescimento exponencial na oferta de trabalho na docência da educação superior, se deslocou para diferentes regiões do Brasil e não houve um acompanhamento sistêmico da adaptação a esses novos lugares, afetando diretamente a qualidade de vida no trabalho.

Ao mesmo tempo que os estudos indicaram aumento dos indicadores da universidade, como oferta de cursos de graduação, da quantidade de recursos humanos contratados nos últimos anos, das obras de construção efetivadas e da aquisição de materiais básicos à formação discente, evidenciou-se aumento nos custos operacionais nas IFES, tendência de valorização da pós-graduação em detrimento da graduação e os outros indicadores dos cursos de graduação ficaram abaixo do estimado. A expansão das universidades não foi acompanhada de melhorias das condições de trabalho dos docentes, os problemas já existentes nas IFES se agravaram com o Reuni: infraestrutura inadequada, longas jornadas, más condições de trabalho e falta de número suficiente de professores são apenas alguns dos pontos destacados.

Palavras-chave: Avaliação. Reuni. Educação Superior. Universidade pública.

Referências

ANDRÍOLA, Wagner Bandeira; ARAÚJO, Adriana Castro. Avaliação dos impactos do Programa de Apoio a Planos de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais Brasileiras. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos [online]**. 2021, v. 102, n. 261 [Acessado 17 Setembro 2022] , pp. 437-464.

ANDRÍOLA, Wagner Bandeira e SULIANO, Daniele Cirilo. Avaliação dos impactos sociais oriundos da interiorização da Universidade Federal do Ceará (UFC). **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos [online]**. 2015, v. 96, n. 243 [Acessado 17 Setembro 2022] , pp. 282-298.

BRASIL. **Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007**. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. Brasília, 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6096.htm

BRASIL. Reuni. **Reestruturação e Expansão das Universidades Federais**. Diretrizes Gerais. Brasília, agosto 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/diretrizesreuni.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Reestruturação e Expansão das Universidades Federais**. Brasília, agosto 2013.

Disponível em: <http://reuni.mec.gov.br/o-que-e-o-reuni>. Acessado em: maio 2022.

CRESWELL, J. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre:

Bookman, 2009.

GUMIERO, Rafael Gonçalves. Avaliação da Expansão do REUNI UFGD no Mato Grosso do Sul. **Interações (Campo Grande)** [online]. 2019, v. 20, n. 4 [Acessado 17 Setembro 2022], pp. 989-1003..

MAGALHÃES, Ana Maria Silva; REAL, Giselle Cristina Martins. A produção científica sobre a expansão da educação superior e seus desdobramentos a partir do Programa Reuni: tendências e lacunas. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas) [online]. 2018, v. 23, n. 2 [Acessado 17 Setembro 2022], pp. 467-489.

PAULA, Camila Henriques de e ALMEIDA, Fernanda Maria de. O programa Reuni e o desempenho das Ifes brasileiras. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação [online]**. 2020, v. 28, n. 109 [Acessado 7 Maio 2022], pp. 1054-1075.

PIZZIO, Alex; KLEIN, Karla. Qualidade de vida no trabalho e adoecimento no cotidiano de docentes do Ensino Superior. **Educação & Sociedade** [online]. 2015, v. 36, n. 131 [Acessado 17 Setembro 2022], pp. 493-513.

MOURA, Mara Águida Porfírio; PASSOS, Guiomar de Oliveira. A taxa de conclusão de curso da graduação nas universidades federais antes e depois do REUNI: as vicissitudes da implementação da política. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas) [online]. 2019, v. 24, n. 02 [Acessado 17 Setembro 2022], pp. 513-525.

SALES, Edriene Cristine da Silva Santos et al. O programa de apoio a planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI): uma análise de seu processo de avaliação. **Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas) [online]. 2019, v. 24, n. 03 [Acessado 17 Setembro 2022], pp. 658-679.